



Revisão: 03/11/2020 Pág. 1/12

Versão: 16 Revisão: 03/11/2020 Revisão precedente: 16/07/2019 Data de impressão: 03/11/2020

#### SECÇÃO 1 : IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

IDENTIFICADOR DO PRODUTO: ÓLEO TEKA 1.1 Código: 01AATK1

<u>UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS</u> 1.2

[] Industrial [X] Profissional [X] Consumo ões previstas (principais func

Produto de protecção da madeira.

Tipos de produto relevantes (CIAV)

# Tintas e vernizes, profissional.

Jtilizações desacon selhadas

Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profission al ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como 'Utilizações previstas ou identificadas'

estrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Não restrito

1.4

1.3 <u>DENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA:</u>

PRODUCTOS PROMADE S A

Camino Moratones, s/nº - E-28110 - ALGETE (Madrid)

Telefone: +34 91 6292553 - Fax: +34 91 6291201

<u>Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:</u>

administracion@productospromade.com

NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA: +34 91 6292553 (8:00-16:00 h.) (horário laboral) Pessoa a contactar: José Luis Gómez

## SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

#### 2.1 <u>CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA</u>

A classificação das misturas é fei ta de acordo com os seguintes princípios: a) quando os dados (testes) estão disponíveis para a classificação de misturas, geralmente é feito com base nesses dados, b) na ausência de dados (testes) para as misturas, os métodos de interpolação ou extrapolação são geralmente utilizados para avaliar o risco, utilizando os dados de classificação disponíveis para misturas semelhantes, e c) na ausência de testes e informações que permitam a aplicação de técnicas de interpolação ou extrapolação, são utilizados métodos para classificar a avaliação de risco com base nos dados dos componentes in dividuais da mistura.

<u>Classificação de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2020/217 (CLP):</u> PERIGO: Asp. Tox. 1 H304 | Aquatic Chronic 3:H412 | EUH066

Classificação da mistura	Cat.	Vias de exposição	Orgãos-alvo	Efeitos
Asp. Tox. 1:H304 c) Aquatic Chronic 3:H412 c) EUH066 c)	Cat.1 Cat.3	Ingestão+Aspiração - Pele:	Pulmões - Pele	Morte - Secura, Fissuras
1	sp. Tox. 1:H304 c) quatic Chronic 3:H412 c)	.sp. Tox. 1:H304 c) Cat.1 .quatic Chronic 3:H412 c) Cat.3	sp. Tox. 1:H304 c) Cat.1 Ingestão+Aspiração quatic Chronic 3:H412 c) Cat.3 -	.sp. Tox. 1:H304 c) Cat.1 Ingestão+Aspiração Pulmões quatic Chronic 3:H412 c) Cat.3 -

O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na seccão 16.

Nota: Quando na secção 3 é utilizado uma gama de percentagens, os perigos para a saúde e meio ambiente descrevem os efeitos da concentração mais elevada de cada componente, mas abaixo do valor máximo indicado.

#### 2.2 **ELEMENTOS DO RÓTULO:**



O produto é etiquetado com a palavra-sinal PERIGO de acordo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2018/0000 (CLP)

<u>dvertências de perigo:</u> Adver H304

H412 EUH066

comendações de prudência:

P101 P102-P405

P301+P310-P330+P331

Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Manter fora do alcance das crianças. Armazenar em local fechado à chave. Ler o rótulo antes da utilização. EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENO S ou um

médico. Enxaguar a boca. NÃO provocar o vómito.

Evitar a libertação para o ambiente. Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos locais.

P273-P501a formações suplementares:

ubstâncias que contribuem para a classificação Hidrocarbon etos C10-C13 alifáticos (aromáticos<2%)

Conforme Regulamento (CE) nº 1907/2006 e Regulamento (UE) nº 2015/830



ÓLEO TEKA Código: 01AATK1



Revisão: 03/11/2020 Pág. 2 / 12

**OUTROS PERIGOS** 2.3

Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura Outros perigos físico-químicos. Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencialmente inflamável ou explosiva.

Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana: A exposição prolongada aosvapores pode produzir sonolência transitória.

Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente: Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

#### SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

SUBSTÂNCIAS 3.1

Não aplicável (mistura)

JISTURAS 3.2

Este produto é uma mistura.

De<u>scrição química</u>

Solução de resinas e aditivos em solventes orgânicos

COMPONENTES PERIGOSOS

Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção:

70 < 80 %

Hidrocarbonetos, C10-C13, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos (CAS: 68551-17-7) , Lista nº 918-317-6 REACH

REACH: 01-2119474196-32

CLP: Perigo: Asp. Tox. 1: H304 | Aquatic Chronic 3: H412 | EUH066

Autodassificada < REACH

1 < 2 % 

Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cídicos, <2% aromáticos

(CAS: 64742-47-8) , Lista nº 926-141-6 CLP: Perigo: Asp. Tox. 1: H304 | EUH066 Autodassificada < REACH

lmpurezas

Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto.

Estabilizadores:

Nenhum

Remissão para outras secções:

Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC): # Lista atualizada pela ECHA em 25/06/2020. Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

<u>Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:</u>

SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS (PBT) OU MUITO PERSISTENTES E MUITO BIOACUMULÁVEIS (MPMB): Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.





Revisão: 03/11/2020 Pág. 3 / 12

#### SECCÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

#### 4.1 <u>DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:</u>



Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de proteção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros. Para a pessoa que presta primeiros socorros, pode ser perigoso aplicar a respiração boca-a-boca.

	, •	
Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
lnalação:	A inalação dos vaporesde solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
Pele:	Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.	Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zon as afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele. Não empregar solventes.
Olhos:	O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor.	Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua. Se a irritação persiste, consultar com um médico.
Ingestão:	A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vómitos e diarreia.	Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. Não provocar o vómito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.

## 4.2 SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS:

Os principais sintomas e efeitos são indicados nas secções 4.1 e 11.1

4.3 INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NE CESS ÁRIO S:

Informação para o médico: O produto aspirado durante o vómito pode causar lesões pulmonares. Em consequência, o vómito não deve ser provocado nem mecânica nem farmacologicamente. Em caso de ingestão, deve-se evacuar o estômago com cautela.

Antídotos e contraindicações:

Não se conhece antídoto específico. No caso de pneumonía por agentes químicos, deve ser considerada uma terapia com antíbióticos e conficosteróides.

## SECÇÃO 5 : MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO S

5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO

Extintor de pó ou CO2. Em caso de incêndios mais graves usar também espuma resistente ao álcool e água pulverizada. Não usar para a extinção: jacto direito de água. O jacto de água direito pode não ser eficaz para apagar o fogo, uma vez que o fogo pode espalhar.

5.2 PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA

O fogo pode produzir um denso fumo preto. Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

5.3 RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:

Equipamento de protecção especial: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nivel básico de protecção em caso de incidente químico.

Outras recomendações. Arrefecer com água os tanques, disternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

# SECÇÃO 6 : MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:

Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores. Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento.

6.2 PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL:

Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contamina lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

6.3 <u>MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:</u>

Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc..). Limpar, de preferência, com um detergente biodegradável. Guardar os resíduos num recipiente fechado.

6.4 REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:

Para informações de contato em caso de emergência, ver a secção 1.

Para informações sobre um manu seamento seguro, ver a secção 7.

No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8

Para a eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.





#### SECCÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO

Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.

Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.

<u>ões para prevenir riscos de incêndio e explos</u>

Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-sepel o chão a distâncias consideráveis e podem formar como ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zon as livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Desligar os telemóveis e não fumar. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas.

63\* °C 243\* °C Ponto de inflamação

 Temperatura de auto-ignição
 Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade 0.6\* - 7.0\* % Volume 25°C

ecomen dações para prevenir riscos toxicológicos

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Depois domanuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

omendações para prevenir a contaminação do meio ambiente

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Ter especial atenção na água de limpeza. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção

7.2 CONDIÇÕES DE ARMA ZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:

Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazen agem. Evitar a incidência directa de radiação solar. Evitar condições de humidade extremas. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.

Conforme as disposições vigentes. Classe do armazém

Tempo máximo de armazen agem # 12. meses

# min: 5. °C, max: 35. °C (recomendado). <u>Intervalo de temperaturas</u>

Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes

Conforme as disposições vigentes.

Quantidades limite (Seveso III): Directiva 2012/18/UE (DL.150/2015):

Não aplicável (produto para utilização não industrial).

7.3

<u>UTILIZAÇÃO(ÕES) FINAL(IS) ESPECÍFICA(S):</u> Nenhuma recomendação específica disponível pelo uso deste produto distintas das já indicadas.

Conforme Regulamento (CE) nº 1907/2006 e Regulamento (UE) nº 2015/830



ÓLEO TEKA Código: 01AATK1



Revisão: 03/11/2020 Pág. 5 / 12

## SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

#### PARÂMETROS DE CONTROLO:

Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monotorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para availar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

#### VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE)

AGCIH 2019 (NP 1796:2007) (Portugal, 2019)	Ano	VLE-MP		VLE-CD		<u>Observações</u>
		ppm	mg/m3	ppm	mg/m3	
Hidrocarbon etos C11-C14 alifáticos (aromáticos<2%)		-	300.	-	1370.	

VLE - Valor limite de exposição, VLE-MP - Média Ponderada no Tempo, VLE-CD - Limite Exposição Curta Duração.

#### VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:

Não disponível

#### NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

Nível derivado sem efeito, trabalhadores: - Efeitos sistémicos, aguda e crônica: Hidrocarbonetos, C10-C13, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos	DNEL Inalação mg/m3 s/r (a)	s/r (c)	DNEL Cutânea mg/kg bw/d s/r (a)	s/r (c)	DNEL Oral mg/kg bw/d - (a)	- (c)
Nível derivado sem efeito, trabalhadores: - Efeitos locais, aguda e crônica: Hidrocarbonetos, C10-C13, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos	DNEL Inalação mg/m3 s/r (a)	s/r (c)	DNEL Cutânea mg/cm2 s/r (a)	s/r (c)	DNEL Olhos mg/cm2 - (a)	- (c)
Nível derivado sem efeito, população em geral: - Efeitos sistémicos, aguda e crônica: Hidrocarbonetos, C10-C13, isoalcanos, dclicos, <2% aromáticos	DNEL Inalação mg/m3 s/r (a)	s/r (c)	DNEL Cutânea mg/kg bw/d s/r (a)	s/r (c)	DNEL Oral mg/kg bw/d - (a)	s/r (c)
Nível derivado sem efeito, população em geral: - Efeitos locais, aguda e crônica: Hidrocarbonetos, C10-C13, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos	DNEL In alação mg/m3 s/r (a)	s/r (c)	DNEL Cutânea mg/cm2 s/r (a)	s/r (c)	DNEL Olhos mg/cm2 - (a)	- (c)

<sup>(-) -</sup> DNEL não disponível (sem dados de registo REACH). s/r - DNEL não derivado (nenhun risco identificado).

Conforme Regulamento (CE) nº 1907/2006 e Regulamento (UE) nº 2015/830



ÓLEO TEKA Código: 01AATK1



Revisão: 03/11/2020 Pág. 6 / 12

#### CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

Concentração previsivelmente sem efeitos, aquático: - Âgua doce, ambiente marinho e descargas intermitentes: Hidrocarbonetos, C10-C13, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos	PNEC Água doce mg/l uvcb	PNEC Marine mg/I uvcb	PNEC Intermitente mg/l uvcb
- Depuradoras residuais (STP) e sedimentos em água doce e	PNEC STP	PNEC Sedimento	PNEC Sedimento
água marinha:	mg/l	mg/kg dw/d	mg/kg dw/d
Hidrocarbonetos, C10-C13, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos	uvcb	uvcb	uvcb
Concentração previsivelmente sem efeitos, terrestre:  - Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos: Hidrograpanes (210-C13) isoaleanos (clicos < 2% aromáticos	PNEC Ar	PNEC Solo	PNEC Oral
	mg/m3	mg/kg dw/d	mg/kg dw/d

uvob - A substância possui uma composição complexa desconhecida ou variável (UVCB). Os métodos convencionais para derivar as PNEC não são apropriados e não resulta posível identificar nenhuma PNEC representante para estas substâncias, e por conseguinte não usadas nos cálculos da avaliação

#### 8.2 <u>CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:</u>

#### MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA





Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral

<u>Protecção do sistema respiratório:</u> Evitar a inalação de vapores.

Protecção dos olhos e face: Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização.

Protecção das mãos e da pele: Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

## CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: Regulamento (CE) nº 2016/425:

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de proteção individual (armazen agem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de proteção, marcação, categoría, norma CEN, etc.), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

Máscara:	Não.
Óculos: ✓	Ó culos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diáriamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.
Viseira de segurança:	Não.
Luvas:	Luvas de borracha de neopreno (EN374). Luvas de borracha de nitrilo (EN374).
Botas:	Não.
Avental:	Não.
Fato macaco:	Não.

#### Perigos térmicos:

Não aplicável (o produto é manu seado à temperatura ambiente)

## CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

Derrames no solo: Evitar a penetração no terreno.

Derrames na água: Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.
- Lei de gestão de águas: Este produto não contém qualquer sub stância na lista de substâncias prioritárias no domínio da política da águas, de acordo com a Directiva 2000/60/CE~2013/39/UE.

<u>Emissões na atmosfera:</u> Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissão na

COV (instalações indústriais): Se o produto se utiliza numa instalação industrial, deve-se verificar se é de aplicação a Directiva 2010/75/UE (DL.127/2013), relativa a limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em certas actividades e instalações indústriais: Solventes: 71.9% Peso, COV (fornecimento): 71.9% Peso, COV: 61.1% C (expressado como carbono), Peso molecular (medio): 150.4, Número atomos C (medio): 10.7.





Revisão: 03/11/2020 Pág. 7 / 12

Relativa ar

Relativa água

#### SECCÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:

Aspecto
- Estado físico - Cor

- Odor Valor pH - pH

Mudança de estado Ponto de fusão

- Ponto de ebulição inicial

Densidade

Densidade de vapor Densidade relativa

<u>Estabilidade</u> Viscosidade

Viscosidade (tempo de fluxo) <u>Volatilidade:</u>

 Pressão de vapor Pressão de vapor Solubilidade(s)

- Coeficiente de partição n-octanol/água Inflamabilidade

Ponto de inflamação

- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade

Temperatura de auto-ignição

Os vapores podem formar com o ar misturas que podem inflamar-se ou explodir na presença de uma fonte de ignição.

Não dassificado como produto comburente.

\*Os valores estimados com base nas substâncias que entram na mistura.

**OUTRAS INFORMAÇÕES:** 9.2

Calor de combustãoNão voláteis COV (fornecimento) - COV (fornecimento)

O s valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12

Líquido

In color.

Característico.

Não aplicável (meio não aguoso).

187\*

°Ć a 760 mmHa

5.13\* a 20°C 1 atm. 0.829\* a 20/4°C

20 ± 2 seg CF4 a 20°C

0.45\* mmHg a 20°C 0.44\* kPa a 50°C

63\* °C 0.6\*- 7.0\* % Volume 25°C 243\* °C

10669\* Kcal/kg 28.1 % Peso

596.1 g/l

71.9 % Peso

Não aplicável (mistura).

Não aplicável (mistura).

## SECÇÃO 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

REACTIVIDADE: 10 1

Corrosividade para os metais Não é corrosivo para os metais

Propriedades pirofóricas: Não pirofórico

ESTABILIDADE QUÍMICA 10.2

Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manu seamento

POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS 10.3

Possível reacção perigosa com agentes oxidantes.

10.4 **CONDIÇÕES A EVITAR** 

<u>Calor:</u> Manter afastado de fontes de calor. <u>Luz:</u> Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.

Ar. O produto não é afectada por exposição ao ar mas os recipientes não devem ser deixados abertos.

Humidade: Evitar condições de humidade extremas.

Pressão: Não relevante.

Choques. O produto não é sensível a choques, mas como uma recomendação de carácter geral devem ser evitados choques e manuseio brusco para evitar mossas e quebra de embalagens, especialmente quando o produto é manu seado em grandes quantidades, e durante as operações de carga e descarga.

MATERIAIS INCOMPATÍVEIS: 10.5

Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.

PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS: 10.6

Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono.

Conforme Regulamento (CE) nº 1907/2006 e Regulamento (UE) nº 2015/830



ÓLEO TEKA Código: 01AATK1



Revisão: 03/11/2020 Pág. 8 / 12

#### SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A dassificação toxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2020/217 (CLP)

#### INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS:

## **TOXICIDADE AGUDA**

Doses e concentrações letais

de componentes in dividuais : Hidrocarbon etos C10-C13 alifáticos (aromáticos<2%) Hidrocarbon etos C11-C14 alifáticos (aromáticos<2%)

<u>DL50</u> (OECD401) mg/kg bw ora

> 5000 Cobaia > 5000. Cobaia

DL50 (OECD 402) CL50 (OECD 403) mg/kg bw cutâne 3160. Coelho 3160. Coelho

mg/m3·4h inalação > 9300 Cobaia

#### Estimativas da toxicidade aguda (ATE)

de componentes individuais : Não classificado como um produto com toxicidade aguda.

## sem efeitos adversos observados

Não disponível

m efeitos adversos observados Dose mínima sei

Não disponível

#### INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: Toxicidade aguda:

Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério				
Inalação: Não classificado	ATE > 20000 mg/m3	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.				
Pele: Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.				
Olhos: Não classificado	Não disponível	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).	GHS/CLP 1.2.5.				
Ingestão: Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os αitérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.				

GHS/CLP 3.1.3.6: Classificação de misturas com base em ingredientes da mistura (fórmula de aditividade).

## CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Corrosão/irritação respiratória: Não classificado		-	Não dassificado como um produto corrosivo ou irritante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de dassificação não são preenchidos).	GHS/CLP 1.2.6. 3.8.3.4.
Corrosão/irritação cutânea: Não classificado		-	Não classificado como um produto corrosivo ou irritante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.2.3.3.
Lesão/irritação ocular grave: Não classificado		-	Não classificado como um produto corrosivo ou irritante em contacto com os olhos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.3.3.3.
Sensibilização respiratória: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (cor base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	nGHS/CLP 3.4.3.3.
Sensibilização cutânea: Não classificado		-	Não dassificado como um produto sen sibilizante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de dassificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.3.3.

GHS/CLP 3.2.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.3.3.3. Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes. GHS/CLP 3.4.3.3. Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

## | PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Perigo de aspiração:	Pulmões	Cat.1	PERIGO DE ASPIRAÇÃO: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.	GHS/CLP 3.10.3.3.

GHS/CLP 3.10.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.





## | TOXICIDADE PARA ORGÂOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE);

E	Efeitos	SE/RE	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
<u>C</u>	Cutâneos:	RE	Pele	-	DES ENGORDURANTE: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.	GHS/CLP 1.2.4.

#### **EFEITOS CMR**

<u>Efeitos cancerígenos.</u> Não é considerado como um produto cancerígeno. <u>Genotoxicidade:</u> Não é considerado como um produto mutagénico.

Toxicidade para a reprodução: Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.

<u>Efeitos via aleitamento:</u> Não classificado como um produto prejudícial para as crianças em aleitamento materno.

#### EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:

Vias de exposição: Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.

Exposição a curto prazo. A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, figado e sistema nervoso central. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis. Quantidades muito pequenas aspiradas pelos pulmões podem provocar graves lesões pulmonares e inclusivamente a morte. Se ingerido, pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição

xposição prolongada ou repetida. O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermattes de contacto não alérgica e absorção através da pele. Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.

## NTERACCÕES:

Não disponível.

#### <u>INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:</u>

Absorção dérmica: Não disponível.

Toxicocinética básica: Não disponível.

<u>INFORMAÇÃO A DICIO NAL:</u>

Não disponível.

### SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2020/217 (CLP).

### **TOXICIDADE**

Toxicidade aguda em meio aguático de componentes individuais: Hidrocarbonetos C10-C13 alifáticos (aromáticos<2%) Hidrocarbonetos C11-C14 alifáticos (aromáticos<2%)		I <del></del> '	CE50 (OECD 201) mg/l·72horas > 1000. Algas > 1000. Algas
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	NOEC (OECD 210) mg/l·28dias 0.088 Peixes	NOEC (OECD 211) mg/l·21días 0.025 Dáfnia	NOEC (OECD 201) mg/l·72horas

## Concentração mínima com efeitos observados

Não disponível

## AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AQUÁTICA:

Toxicidade aquática	Cat.	Principais perigos para o ambiente aquático	Critério
<u>Toxicidade aquática aguda:</u> Não classificado	-	Não classificado como um material perigoso, com uma toxicidade aguda para os organismos aquáticos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 4.1.3.5.5.3.
Toxicidade aquática crónica:	Cat.3	NOCIVO: Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.	GHS/CLP 4.1.3.5.5.4.

CLP 4.1.3.5.5.3: Classificação das misturas em termos de perigos agudos, com base na soma dos componentes classificados.

CLP 4.1.3.5.5.4: Classificação das misturas em termos de perigos crónicos (delongo prazo), com base na soma dos componentes classificados

#### PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE: 12.2

Não disponível

Biodegradação aeróbica	DQO	%DBO/DQO	<u>Biodegradabilidade</u>
de componentes individuais :	mgO2/g	5 dias 14 dias 28 dias	
Hidrocarbon etos C10-C13 alifáticos (aromáticos<2%)	~ 3500.	~ 16. ~ 53. ~ 90.	Fácil
Hidrocarbon etos C11-C14 alifáticos (aromáticos<2%)			Fádil

Nota: Os dados de biodegradabilidade correspondem a uma média de dados de várias fontes bibliográficas.

#### POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO: 12.3

Não disponível

Bioacumulação de componentes individuais : Hidrocarbonetos C10-C13 alifáticos (aromáticos<2%) Hidrocarbonetos C11-C14 alifáticos (aromáticos<2%)	5.65 0.220	BCF L/kg > 100. (calculado) > 100. (calculado)	Potencial Baixo Improvável, baixo

Conforme Regulamento (CE) il 1307/2000 e Regulamento (CE) il 2013/000								
PI	ROMADE, S.A.	ÓLEO TEKA Código: 01AATK1			<b>\$</b>			
12.4		OBILIDADE NO SOLO:  ão disponível.						
	Hidrocarbone	tes individuais : tos C10-C13 alifáticos (aromáticos<2%) tos C11-C14 alifáticos (aromáticos<2%)	1.90 4.90 4.90	Constante de Henry Pa·m3/mol 20°C	Potencial  Baixo Improvável, baixo			
12.5	RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB: An exo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:  Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.							
12.6	Potencial de d Potencial de d Potencial de d	EITOS ADVERSOS: empobrecimento da camada do ozono: Não disponível. oriação fotoquímica de ozono: Não disponível. contribuição para o aquecimento global: Em caso de incên desregulação endocrina: Não disponível.	dio ou incineração liberta-s	e CO2.				

Revisão: 03/11/2020 Pág. 10 / 12

#### SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS: Directiva 2008/98/CE∼Regulamento (UE) nº 1357/2014 (DL.178/2006∼DL.73/2011): Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou 13.1

reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Eliminação recipientes vazios: Directiva 94/62/CE~2015/720/UE (DL.152-D/2017), Decisão 2000/532/CE~2014/955/UE (DL.92/2006, DL.178/2006 e DL.73/2011) e Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016):

Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016), e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.

Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:

Indineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, de acordo com os regulamentos locais.



Conforme Regulamento (CE) nº 1907/2006 e Regulamento (UE) nº 2015/830



ÓLEO TEKA Código: 01AATK1



Revisão: 03/11/2020 Pág. 12/12

#### SECCÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

## <u>TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:</u>

Indicações de perigo segundo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2018/1480 (CLP), Anexo III.
H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

AVALIAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE O PERIGO DE MISTURAS: Veja as seções 9.1, 11.1 e 12.1.

#### RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRA RAOS TRABALHA DORES

Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreen são e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS: European Chemicals Agency. EC HA, http://echa.europa.eu/

- Access to European Union Law, http://eur-lex.europa.eu/ Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
- Threshold Limit Values, (AGCIH, 2018)

#### ABREVIATURAS E SIGLAS

Lista de abreviaturas e siglas que poderíam ser usadas (embora não necessáriamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança

- REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos
- GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas. CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas. EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.

- ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.
- CAS: Chemical Abst acts Service (Division of the American Chemical Society).

  UVCB: Substância complexa com composição desconhecida ou variável, produtos de reação complexa ou materiais biológicos. SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.
- PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas
- mPmB: Sub stâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis. COV: Compostos Orgánicos Voláteis.

- DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH).
  PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH).
  LD50: Dose letal, 50 por cento.
  LC50: Concentração letal, 50 por cento.
  ONU: Organização das Nações Unidas.

- ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas.
- RID: Regulações concernentes ao trasporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas. IMDG: Código marítimo internacional de mercadorías perigosas.
- IATA: International Air Transport Association
- ICAO: International Civil Aviation Organization

#### REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE DADOS DE SEGURANÇA

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) nº 2015/830

HISTÓRICO Versão: 15 16/07/2019 Versão: 16 03/11/2020

#### Alterações em relação a ficha de dados de segurança anterior

# As possíveis alterações legislativas, contextuais, numéricas, metodológicas e normativas com respeito a versão precedente são destacadas nesta ficha de dados de segurança por uma marca # a vermelho e com letra itálica

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.